

o DL imprimiu grandes manchetes. Quem nos acompanha percebe a seriedade e a ética que norteia a redação do jornal. É uma redação jovem e atuante, que prima pela busca e defesa da verdade. Estamos na ativa para reforçar a importância da independência da imprensa. Alguns podem não gostar da abordagem do DL, de não deixar com que assuntos relevantes sejam calados ou caíam no esquecimento, mas é notório que todos respeitam a seriedade do jornal”, enfatiza.

Resistindo em formato impresso diante da evolução da tecnologia e diante de uma crise que assola todos os setores da economia, o jornal se reinventa a cada necessidade. E a busca por estar cada vez mais atuante e presente na vida do leitor é a principal pauta defendida na redação.

De acordo com a editora-chefe, Tatyane Casemiro, as mudanças seguem as tendências mais modernas da comunicação. “Temos, por exemplo, canais diretos com o leitor; matérias de fácil linguagem capazes de atingir a todo o tipo de público; formato leve e vídeos que levam a informação também de forma visual a quem busca o DL através das redes sociais. As mudanças corajosas sempre permearam a história do jornal. E claro, o DL não vai parar. Prometemos para o próximo ano ainda mais novidades”, finaliza.

As alterações têm como objetivo levar informação de qualidade para os leitores. Afinal, como também está eternizado em nosso primeiro editorial, “temos humildade, realismo, ambição e respeito, componentes necessários a quem quer fazer jornalismo sério, sem vestir nenhuma camisa ideológica ou política ou muito menos rezar pelas gastas cartilhas de sempre. Nosso objetivo é bem informar. Aceitamos críticas e sugestões, pois não temos no nosso espírito de luta a ideia de sermos donos da verdade. A verdade quem faz é o leitor”.

## A verdade nas bancas da Baixada Santista

Ao longo desses 18 anos foram muitas as ocasiões em que o *Diário do Litoral* esteve presente direta e indiretamente na vida dos moradores da Baixada Santista.

Em setembro de 2006, o *Diário do Litoral* foi o primeiro veículo a ter acesso às gravações do esquema de pagamento de propina na Câmara de Guarujá, que ficou conhecido como ‘Mensalinho’. O escândalo envolvendo o Legislativo e o Executivo estampou a capa do *Diário do Litoral* do dia 7 de setembro de 2006. O julgamento dos 12 indiciados criminalmente teve início dez anos depois, no último dia 24 de outubro.

Alinhado com os interesses do leitor, o *Diário* estampou na capa do dia 7 de abril de 2008 a informação de que a Ecovias tinha um dos pedágios mais caros do mundo. O levantamento apontou que em relação com cidades europeias e americanas, andava-se menos e pagava-se mais no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). O valor tem impacto direto no bolso de quem sobe e desce a serra todos os dias.

Também em 2008, o esporte do *Diário* levantou, com exclusividade, a polêmica sobre a falta de transparência na transferência dos jogadores Diego e Robinho.

Sempre ao lado da população na defesa das causas populares, o *Diário* deu voz a quem vive à margem e também reportou com ética e seriedade os mais diversos problemas sociais da região.

Também atuante nas questões ambientais, o *Diário do Litoral* denunciou, em agosto de 2011, a implantação irregular de rede de es-

### » Mensalinho

**Em setembro de 2006, o Diário do Litoral foi o primeiro veículo a ter acesso às gravações do caso no Guarujá**

goto na areia da praia de Itanhaém, área sob responsabilidade da União. A obra era feita pela Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp), que implantou na Baixada Santista, por intermédio do Governo de São Paulo, o projeto “Onda Limpa”, com investimento na ordem de R\$ 1,5 bilhão e com o objetivo de coletar e tratar o esgoto das cidades da região. A obra na areia, que foi interdita, fazia parte desse projeto.

Em 2012, a série de reportagens publicadas no *Diário do Litoral* denunciando as restrições às praias de Guarujá, na região conhecida como Rabo do Dragão, foi selecionada para a final do 57º Prêmio Esso de Jornalismo, o principal da categoria em todo o País. A série contou com 11 matérias e culminou com o fim da segregação imposta no município.

Em outubro de 2015, a série especial de reportagens ‘Índios do Litoral’ retratou os desafios e a rotina das comunidades indígenas existentes na Baixada Santista.

Reportagem publicada no *Diário do Litoral* em maio deste ano abriu caminho para a implantação do velório nos serviços de enterro social destinado a pessoas de baixa renda da Baixada Santista. A alteração da lei 712/2011, contemplando o serviço, foi aprovada em primeira discussão no último dia 20 de outubro.



» Falta de transparência na venda de jogadores foi divulgada pelo Diário em abril de 2008



» Barco com imprensa vira em estuário entre Cubatão e São Vicente em novembro de 2009



» Reportagem denunciou implantação irregular de rede de esgoto em Itanhaém em 2011



» Engavetamento envolveu 300 veículos na Imigrantes, sentido São Paulo, em 2011



» Reportagem do DL denunciou as restrições às praias de Guarujá em dezembro de 2011



» Em 2013, Diário do Litoral fez uma edição especial sobre os 15 anos do jornal



» A morte de Eduardo Campos estampou a capa do Diário do dia 14 de agosto de 2014



» Deslizamento no morro Santa Therezinha atingiu duas casas no Marapé em janeiro de 2015



» Incêndio em tambores da Ultracargo coloca Baixada Santista em alerta em abril de 2015



» Diário do Litoral fez série especial sobre os índios da Baixada Santista em outubro de 2015



» Fumaça tóxica toma conta da região após vazamento na Localfrio em janeiro de 2016



» Tocha olímpica foi revezada por atletas na Baixada Santista em julho de 2016